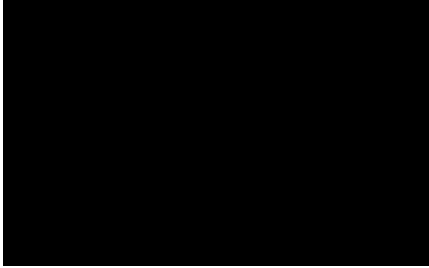


Foto: Semad/Divulgação



*Entre os principais desafios em curso, a secretária Marília Melo pontuou que o licenciamento deve ser um instrumento técnico de controle efetivo ambiental*

As experiências da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) nas políticas relativas à segurança na mineração foram compartilhadas durante um debate promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG) na manhã desta terça-feira (22/8). Esse foi o primeiro seminário promovido pela Comissão de Direito Minerário da OAB-MG e teve como tema "Mineração e Sustentabilidade".

A abertura do evento foi marcada por uma apresentação realizada pela secretária Marília Melo, que destacou a importância da iniciativa.

"Nós precisamos de união para mudar a imagem do setor em Minas Gerais, pois sabemos da importância dele. Infelizmente, os dois desastres, em Mariana e Brumadinho, trouxeram uma

Lama Nunca Mais', em fevereiro de 2019", destacou.

Além dos avanços na legislação e fiscalização, Marília falou ainda sobre o trabalho da Semad no âmbito das compensações ambientais asseguradas por meio de Termos de Compromisso firmados junto à regularização, como por exemplo, 619 hectares de áreas destinadas para conservação, 1.631 de áreas destinadas à regularização fundiária das Unidades de Conservação em Minas e plantio de 329 mudas de espécies ameaçadas de extinção.

Entre os principais desafios em curso, a secretária pontuou que o licenciamento deve ser um instrumento técnico de controle efetivo ambiental. "Deve ser uma ferramenta que não traga insegurança, seja para a sociedade, que espera a seguridade da operação dos empreendimentos; seja para nossos técnicos, que põem seu CPF na assinatura; seja para o

*Luiz Fernando Motta*

*Ascom/Sisema*